

IMPACTO DA NEOADJUVÂNCIA COM DUPLO BLOQUEIO HER2 NA TAXA DE RESPOSTA PATOLÓGICA COMPLETA

João Barata¹, Fátima Rocha Alves¹, Maria Teresa Neves¹, Vasco Fonseca¹, Helena Miranda¹, Ana Martins¹

¹ Serviço de Oncologia Médica, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.

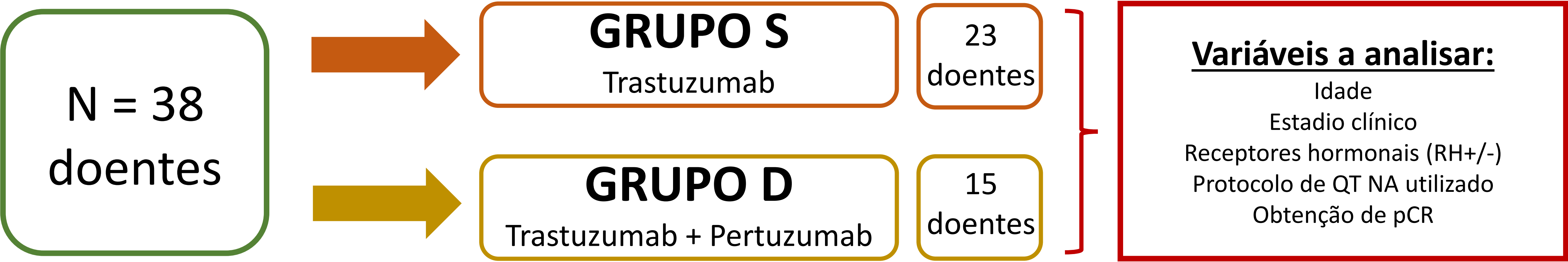
INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS

De acordo com os ensaios TRYPHAENA [1] e NeoSphere [2], a utilização de quimioterapia (QT) neoadjuvante (NA) em combinação com duplo bloqueio HER2 (com pertuzumab e trastuzumab) mostrou uma melhoria nas taxas de resposta patológica completa - ypT0ypN0, quando comparada com QT NA e trastuzumab apenas.

OBJECTIVO:
Neste trabalho pretende-se avaliar as taxas de resposta patológica completa (pCR) obtidas no centro hospitalar após introdução do duplo bloqueio HER2, em comparação com utilização de trastuzumab isoladamente.

MATERIAL E MÉTODOS

Estudo retrospectivo incluindo todos os doentes com diagnóstico de cancro da mama HER2+, tratados em contexto NA, que receberam terapêutica dirigida anti-HER2 no nosso centro desde 2012.



RESULTADOS

	Período	Idade mediana (min:máx)	Género feminino	QT NA		RH		N		pCR				
S n = 23	Maio/2014 Fev/2019	66 (40:86)	100%	AC - Paclitaxel	16	+	17 (74%)	+	9 (39%)	10 (43.5%)	RH		N	
				FEC-D	4						+	7 (41%)	+	3 (33%)
				Paclitaxel sem	3	-	6 (26%)	0	14 (61%)		-	3 (50%)	0	7 (50%)
D n = 15	Nov/2016 Fev/2019	49 (26:66)	100%	AC - Paclitaxel	11	+	10 (67%)	+	9 (60%)	10 (66.7%)	RH		N	
				FEC-D	4						+	6 (60%)	+	5 (56%)
						-	5 (33%)	0	6 (40%)		-	4 (80%)	0	5 (83%)

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Destacam-se como limitações deste trabalho:

- 1) número de doentes obtidos relativamente baixo, não permitindo fazer comparações com significado estatístico
- 2) diferenças entre grupos D e S - nomeadamente na percentagem de doentes com doença N0 e na idade mediana
- 3) Ser um estudo retrospectivo não randomizado

No entanto, é também de destacar a quase uniformidade do esquema de QT NA utilizado, permitindo uma melhor comparação entre grupos.

Assim, pode-se concluir que:

- A utilização de duplo bloqueio HER2 veio aumentar de forma significativa a taxa de pCR (43.5% para 66.7%)
- Este aumento é independentemente dos RH e da presença de doença N+.

Acrescenta-se ainda que os subgrupos de doentes que parecem beneficiar mais deste regime são os doentes com RH negativos e doença N0.

BIBLIOGRAFIA

1. Schneeweiss A et al. A Randomised, Multicentre, Multinational Phase II Study to Evaluate Pertuzumab in Combination With Trastuzumab, Given Either Concomitantly or Sequentially With Standard Anthracycline-based Chemotherapy or Concomitantly With a Non-anthracycline-based Chemotherapy Regimen, as Neoadjuvant Therapy for Patients With Locally Advanced, Inflammatory or Early Stage HER2-positive Breast Cancer

2. Gianni L, Pienkowski T, Im Y-H, et al. 5-year analysis of neoadjuvant pertuzumab and trastuzumab in patients with locally advanced, inflammatory, or early-stage HER2-positive breast cancer (NeoSphere): a multicentre, open-label, phase 2 randomised trial